

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): CAROLINA AMARAL OLIVEIRA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO, GABRIELLE DE QUADROS MOURA, ALEXANDRE BOTELHO BRITO, ROMERSON BRITO MESSIAS, BÁRBARA CERQUEIRA SANTOS LOPES, MARIA VILEIDE PEREIRA DANIEL

Adicção em internet e os fatores associados: uma revisão de literatura

Introdução

Os avanços tecnológicos, a partir da década de 1990, trouxeram mudanças significativas em diversos lugares do mundo, muitas delas originadas pela introdução e difusão da internet, que se tornou uma ferramenta essencial no cotidiano das pessoas, sendo possível desenvolver atividades direcionadas à comunicação, busca de informações, lazer, serviços financeiros, entre outros (LEITÃO; COSTA, 2005).

Apesar das diversas vantagens dessa ferramenta, tem-se constatado que o uso inadequado da internet pode estar presente em diversas patologias psíquicas. Sendo a mais comum nesse meio, e com maior repercussão na atualidade, a denominado de adicção ou dependência de internet (GRAELM; VOLP; GRAELM, A., 2004).

A adicção em internet tem sido considerada como um transtorno de controle de impulso ou dependência do comportamento cujas cognições associadas resultam em condições negativas na vida pessoal e profissional dos usuários, tendo como consequência uma quantidade excessiva de tempo de conexão, falta de habilidade na gestão do próprio tempo, uso compulsivo da internet, sentimento de que o mundo fora da internet é chato e sem graça, irritabilidade ao ser perturbado quando se está online, diminuição das interações sociais com pessoas que não estão conectadas, além de conflitos entre pais e adolescentes (BATISTA, 2011).

Embora não se tenha chegado a um consenso sobre a terminologia apropriada para o uso excessivo da internet, estudos foram desenvolvidos, estabelecendo uma relação entre essa dependência e o aparecimento de problemas de saúde física e mental. Assim, a adicção está muito associada à depressão, estresse subjetivo, ansiedade, baixa auto-estima, impulsividade, timidez, ideação suicida, problemas de sono, obesidade, entre outros (YOO, *et al.*, 2014; YAU, *et al.*, 2014).

Diante do frequente uso da internet pela sociedade atual e do risco em se desenvolver uma dependência pela mesma, podendo gerar prejuízos significativos para a vida dos indivíduos e da escassez de estudos sobre essa temática, torna-se fundamental compreender a adicção em internet. Assim sendo, o presente trabalho tem por finalidade reunir e sintetizar resultados da produção científica, referentes à adicção em internet em adolescentes e aos fatores associados.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Realizou-se a pesquisa nas bases de dados vinculadas à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) Medline, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific ElectronicLibrary Online* (SciELO).

O desenvolvimento da revisão integrativa foi realizado em sete etapas: elaboração do objetivo, seleção dos descritores, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, busca dos dados, análise dos dados e resultados, interpretação dos resultados e síntese da revisão.

Para guiar esta pesquisa, foram selecionados os descritores disponíveis no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os termos selecionados foram: *internet*, *assunção de riscos* e *comportamento do adolescente*.

Foram adotados, como critérios de inclusão, trabalhos que apresentavam especificidade com o tema, publicados no período de 2004 a 2014, com os resumos disponíveis nas bases de dados e nos idiomas português, inglês e espanhol.

A busca foi realizada entre os meses de fevereiro a agosto de 2016. Para a seleção dos artigos, foram avaliados o título e o seu resumo, de modo a confirmar se estes atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Em seguida, foi realizada a leitura dos artigos, que se preocupou com a descrição e seleção do material quanto à sua relevância para o estudo, excluindo os artigos que não eram pertinentes ao tema de interesse, e por fim, uma leitura crítica e reflexiva, anotando os pontos principais de cada pesquisa. Os dados extraídos dos artigos foram registrados em instrumento padronizado que contemplou as seguintes informações: título, ano de publicação das pesquisas, autores, revista de publicação, objetivos de cada estudo.

Resultados

Foram encontrados 327 artigos. Considerando o objetivo desse estudo e os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove artigos científicos: três artigos na base de dados SciELO e seis na Medline.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

O quadro 1 apresenta a descrição dos nove artigos selecionados, segundo autores e ano de publicação, título, periódico e origem da pesquisa e os fatores associados à adicção em internet. Percebeu-se que 80% dos estudos foram publicados no período de 2010 a 2014, sendo todos realizados no cenário nacional. Os fatores associados à adicção mais recorrente nos estudos foram: depressão, tabagismo e alcoolismo.

Discussão

Com o avanço da tecnologia a população passou a ter maior acesso a computadores e telefones celulares, bem como o acesso à banda larga e às redes de telefonia móvel, com isso o número de usuários conectados à Internet aumentou exponencialmente. Segundo o levantamento realizado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGIBR, 2014) até março de 2015, 78% dos domicílios brasileiros possuíam computadores, sendo que 76% do total da população tinham acesso à internet (COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL, 2012).

A dependência da internet está associada a um favoritismo da vida virtual ao invés da vida presencial. Trata-se de uma dependência psicológica, que inclui um desejo irresistível de usar a rede, sendo que o indivíduo, em grande parte do tempo, é incapaz de controlar seu uso. O privilégio da vida virtual em detrimento da presencial pode trazer consequências graves, com prejuízos severos para o indivíduo, como saliência (quando a Internet se torna a atividade mais importante na vida da pessoa); tolerância; sintomas de abstinência; conflitos; e recaída (GRAELM; VOLP; GRAELM, A., 2004).

Estudos apontaram que as pessoas com múltiplas dependências, como o álcool, cigarros, drogas, são as que correm maior risco de usarem excessivamente a internet, por aprenderem a lidar com dificuldades situacionais por meio do comportamento dependente. Dessa forma, a internet se torna uma distração conveniente, atrativa e fisicamente segura, dos problemas da vida real (YAU, *et al.*, 2014; BUSH, *et al.*, 2013).

Além disso, os usuários podem compensar a baixa auto-estima, situações ligadas ao bullying, falta de habilidade social, solidão e depressão por meio dessa nova ferramenta. Isto acaba aumentando a vulnerabilidade para essas pessoas desenvolverem um transtorno relacionado ao uso excessivo da internet (YOO, *et al.*, 2014; BUSH, *et al.*, 2013; SHEK, *et al.*, 2011; KIM, 2012).

O problema da adicção em internet é relativamente novo, mas vem ganhando atenção pelas implicações que provoca na vida das pessoas, pois, muitos se considerarem incapazes de controlar seu tempo de uso, colocando em risco emprego, estudo, relacionamentos. Quanto maior o tempo gasto em atividades online, maiores são os prejuízos, na vida dos adolescentes, por exemplo, podendo levar ao retraimento social, auto-negligência, má alimentação e problemas familiares. Os jovens com dependência de internet costumam se tornar fisicamente agressivos quando seus pais tentam privar seu acesso ao computador. Estudantes que usam excessivamente a internet têm uma queda no seu desempenho acadêmico, muitas vezes relacionado a noites mal dormidas, além da falta de interação social (KIM, 2012; PIROCCA, 2012).

Conclusão

Com a ampliação do acesso à Internet, é necessário que se dê atenção aos possíveis transtornos psicológicos que essa nova ferramenta pode provocar. Os adolescentes por apresentarem um período vulnerável para o engajamento em comportamentos de risco e desenvolvimento de vícios podem estar suscetíveis à adicção em internet, apresentando efeitos adversos sobre o seu bem-estar físico, mental e/ou social, como o aumento do consumo de álcool, drogas, tabaco, além do bullying.

É importante que mais pesquisas sejam desenvolvidas com relação à adicção em internet e os fatores associados, inclusive no cenário nacional, devido à escassez de estudos nessa área, a fim de gerar estratégias que visem sua prevenção e tratamento, além de alertar os jovens e seus familiares sobre os malefícios do uso descontrolado dessa ferramenta tão popular.

Referências

BATISTA, J.R.M. *Adicção à internet: Uma análise de seu significado e de suas relações com a qualidade de vida*. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado em psicologia Social) - Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/Paraíba. 2011

BUSH, V.; STEL, H.F.V.; SCHRIJVERS, A.J.P.; Clustering of health-related behaviors, health outcomes and demographics in Dutch adolescents: a cross-sectional study. *BMC Public Health* 2013, 13:1118



COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros. 2014. Disponível em: <<http://www.cgi.br/>>. Acesso em: 02 Ago. 2016

GRAEML, K. S.; VOLPI, J. H. e GRAEML, A. R. O impacto do uso (excessivo) da Internet no comportamento social das pessoas. **Revista Psicologia Corporal** (José Henrique Volpi e Sandra Mara Volpi, Orgs.). Vol. 5, 2004

KIM, J.Y. The Nonlinear Association Between Internet Using Time for Non-Educational Purposes and Adolescent Health. *Journal of Preventive Medicine and Public Health* January 2012, Vol. 45 No. 1, 37-46

LEITÃO, C.F.; COSTA, A.M.N. Impactos da internet sobre pacientes: A visão de psicoterapeutas. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 3, p. 441-450, set./dez. 2005

PIROCCA, C. **Dependência de internet, definição e tratamentos: revisão sistemática da literatura.** 40 f. Monografia (Especialização Terapia Cognitiva e Comportamental) – Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre. 2012

SHEK, D.T.L.; MA, H.K.; SUN, R.C.F. A Brief Overview of Adolescent Developmental Problems in Hong Kong. **The Scientific World JOURNAL** (2011) 11, 2243-2256

YAU, Y.H.C.; *et al.* Relationships between problematic Internet use and problemgambling severity: Findings from a high-school survey. **NIH Addict Behav.** 2014 January ; 39(1)

YOO, Y.S.; CHO, O.H.; CHA, K.S. Associations between overuse of the internet and mental health in adolescents. **Nursing and Health Sciences** (2014), 16, 193-200

Quadro 1: Caracterização dos estudos revisados sobre os fatores associados à adicção em internet, publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO no período de 2004 a 2014.

Autor/ ano de publicação	Título	Periódico/ Origem da pesquisa	Fatores associados
Yvonne H.C. Yau, Corey E. Pilver, Marvin A. Steinberg, Loreen J. Rugle, Rani A. Hoff, Suchitra Krishnan-Sarin, Marc N. Potenza / 2014	Relationships between problematic Internet use and problemgambling severity: Findings from a high-school survey	Institutes Nacional of Health Public Access/ Connecticut	Tabagismo, maconha, alto consumo de cafeína, jogos de azar.
Jong Yeon Kim/2012	The Nonlinear Association Between Internet Using Time for Non-Educational Purposes and Adolescent Health	Journal of Preventive Medicine and Public Health/ Coreia	Estresse, depressão, ideação suicida, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas, obesidade, gastrite
Vincent Busch, Henk F Van Stel, Augustinus JP Schrijvers, Johannes RJ de Leeuw / 2012	Clustering of health-related behaviors, health outcomes and demographics in Dutch adolescents: a cross-sectional study	BMC Public Health/ Holanda	Tabagismo, bullying, sedentarismo, alto consumo de álcool e drogas, nutrição inadequada, doenças cardiovasculares, diabetes, distúrbios psiquiátricos e psicossociais.
Caroline Pirocca/ 2012	Dependência de internet, definição e tratamentos	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Porto Alegre	Estresse, depressão, indivíduos com baixa auto-estima, explorar conteúdos sexuais
Daniel T. L. Shek, Hing Keung Ma, Rachel C. F. Sun/ 2011	A Brief Overview of Adolescent Developmental Problems in Hong Kong	The Scientific World Journal/ Hong Kong	Abuso de substâncias ilícitas, tabagismo, confusão moral, bullying, problemas familiares
José Roniere Morais Batista/ 2011	Adicção à internet: Uma análise de seu significado e de suas relações com a qualidade de vida	Universidade Federal da Paraíba/ João Pessoa	Solidão, ansiedade de comunicação, medo de ser popular, freqüente uso de drogas lícitas, insatisfação com a família, ingestão de bebidas alcoólicas.
Yang-Sook Yoo, Ok-Hee Cho e Kyeong-Sook Cha/ 2010	Associations between overuse of the internet and mental health in adolescents	Nursing and Health Sciences/ Coreia	Depressão, ansiedade, estresse, sensação de isolamento, ideação suicida, uso de substâncias químicas.
Carla Faria Leitão; Ana Maria Nicolaci da Costa/ 2005	Impactos da internet sobre pacientes: A visão de psicoterapeutas	Psicologia em Estudo/ Maringá	Prazer, erotismo, sentimento de onipotência, criar personagens, ausência do corpo real, exposição excessiva da intimidade
Karin Sylvia Graeml, José Henrique Volpi, Alexandre Reis Graeml/ 2004	O impacto do uso (excessivo) da Internet no comportamento social das pessoas.	Revista Psicologia Corporal/	Desenvolver contatos sociais, fantasias sexuais, criação de personagens, transformação mental.